

Políticas de Envelhecimento Populacional 3

Sheila Marta Carregosa Rocha
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2019

Políticas de Envelhecimento Populacional 3

Sheila Marta Carregosa Rocha
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|---|
| P769 | Políticas de envelhecimento populacional 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Sheila Marta Carregosa Rocha. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Políticas de Envelhecimento Populacional; v. 3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-778-9 DOI 10.22533/at.ed.789191311 1. Envelhecimento – Brasil – Estatísticas. 2. Idosos – Brasil – Condições sociais. I. Rocha, Sheila Marta Carregosa. II. Série. CDD 305.260981 |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Políticas de Envelhecimento Populacional 2” é uma obra composta de quatro volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe suas partes com seus respectivos capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

Este terceiro volume está dividido em 2 (duas) partes. A Parte I contempla estudos sobre a saúde coletiva, com uma preocupação com os fatores de risco e com a prevenção quanto ao desenvolvimento e disseminação de patologias e demais problemas de saúde, subdivida em 19 (dezenove) capítulos. E Parte II está organizada em com a temática da Saúde Mental, assim sistematizada em 13 (treze) capítulos. Totalizando 32 capítulos.

Para se ter um envelhecimento saudável, a preocupação com a mente, com o corpo e com a prevenção de doenças faz-se necessário e urgente. Iniciar desde quando se nasce e não esperar que a patologia se manifeste em forma de sintoma, para tratamento. A saúde mental é uma discussão do século XXI, que ainda não consegue explicar e combater as causas da depressão e do Alzheimer, frequentes nas pessoas acima de 60 anos.

As Ciências da Saúde relacionadas à vida, à saúde e as doenças, a exemplo da Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Engenharia biomédica, estão aqui contempladas com as discussões mais atualizadas em suas respectivas áreas de atuação.

Deste modo a obra Políticas de Envelhecimento Populacional 2, volume 3, apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos pesquisadores que, incansavelmente desenvolveram seus trabalhos, aqui apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulgarem seus resultados.

Sheila Marta Carregosa Rocha

SUMÁRIO

PARTE 1 – SAÚDE COLETIVA

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| A CAPACITAÇÃO EM TERAPIA LARVAL COMO TÉCNICA PARA O TRATAMENTO DE LESÕES CUTÂNEAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA | |
| Paula Beatriz de Souza Mendonça | |
| Damares da Silva Barreto | |
| Donátilla Cristina Lima Lopes | |
| Frankcelia Lopes de França | |
| Luiza Helena dos Santos Wesp | |
| Wiziane Silvaneide Clementino da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.7891913111 | |
| CAPÍTULO 2 | 9 |
| A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS FARMACÊUTICOS EM PESSOAS DA TERCEIRA IDADE | |
| Elisene dos Santos Silva | |
| Denize Cabral de Melo | |
| Janes de Oliveira Silva | |
| Josinaldo Gonçalves Cabral | |
| Davidson Marrony Santos Wanderley | |
| DOI 10.22533/at.ed.7891913112 | |
| CAPÍTULO 3 | 20 |
| A PROMOÇÃO DA SAÚDE COM PREVENÇÃO DAS DOENÇAS EVITÁVEIS NA TERCEIRA IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | |
| Robson Prazeres de Lemos Segundo | |
| Ana Luísa Malta Dória | |
| Bruno Araújo Novais Lima | |
| José Anderson Almeida Silva | |
| Weruskha Abrantes Soares Barbosa | |
| DOI 10.22533/at.ed.7891913113 | |
| CAPÍTULO 4 | 30 |
| ABORDAGEM NÃO FARMACOLÓGICA NO TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA EM IDOSOS: REVISÃO SISTEMÁTICA | |
| Ana Gonçalves Lima Neta | |
| Pâmella Dayanna César Santos | |
| Orlando José dos Santos Júnior | |
| DOI 10.22533/at.ed.7891913114 | |
| CAPÍTULO 5 | 42 |
| ADESÃO AO EXAME COLPOCITOLÓGICO EM MULHERES IDOSAS REVISÃO BIBLIOGRÁFICA | |
| Taiara Miranda Carvalho | |
| Karina de Sousa Maia | |
| Nara Lívia Leite Ferreira Brasileiro Lopes | |
| Karoline Freitas Magalhães | |
| Winy Borges Canci | |
| Lara Maria Chaves Maia | |
| Louise Medeiros Cavalcanti | |
| Letícia Moreira Fernandes | |
| Carlos Marx Soares Costa Lopes | |

Renata Cristina Santos Lacerda Martins
Guilherme de Brito Lira Dal Monte
Ângela Maria Targino de Alcântara

DOI 10.22533/at.ed.7891913115

CAPÍTULO 6 50

ANÁLISE DOS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE IDOSOS ACOMETIDOS PELA LEISHMANIOSE VISCERAL NO BRASIL

Maria Aparecida Cavalcanti Catão
Sergio Vital da Silva Júnior
Rebeca Rocha Carneiro
Karla Morganna da Costa Felix Assis
Solange Monteiro Moreira
Alana Vieira Lordão
Lucas Barreto Pires Santos
Mitcheline Mahon de Oliveira Carvalho
Liliana Leal Lopes Rocha
Ingrid Bergmam do Nascimento Silva
Ana Cristina de Oliveira e Silva
Maria Eliane Moreira Freire

DOI 10.22533/at.ed.7891913116

CAPÍTULO 7 62

ATITUDES DE IDOSOS COM DIABETES MELLITUS NA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO

Josélio Soares de Oliveira Filho
Adromed Silva do Nascimento
Adriana Lira Rufino de Lucena
Jackson Soares Ferreira
Kay Francis Leal Vieira
Maria Aparecida de Souza Oliveira
Maria de Fátima da Silva Moreira

DOI 10.22533/at.ed.7891913117

CAPÍTULO 8 70

AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL RÁPIDA: INSTRUMENTO FUNDAMENTAL NA ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Ana Sibebe de Carvalho Mendes
Rebeca Carvalho Arruda
Miltene Kaline Bernardo Batista
Lucirene Marçal da Silva
Jovelina de Oliveira Claudino da Silva
Raiza Maria da Silva
Adriana Maria de Souza Figueirôa
Bruna Raquel Pereira Cavalcanti
Pedro Emilio Carvalho Ferrão

DOI 10.22533/at.ed.7891913118

CAPÍTULO 9 76

CUIDADO FARMACÊUTICO: A DINÂMICA DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE DO IDOSO

Cibelly Alves Santos
Gabryella Garcia Guedes
Marília Gabrielly Pereira Maniçoba
Laize Silva do Nascimento
Valber da Silva Macêdo
Clésia Oliveira Pachú

CAPÍTULO 10 87

ENFERMAGEM E CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Patricia do Egito Cavalcanti de Farias

Helaine Cristina Lins Machado Gerbasi

Maria de Fátima Oliveira da Silva

Vanessa Juliana Cabral Bruno de Moura

DOI 10.22533/at.ed.78919131110

CAPÍTULO 11 94

IDOSOS ACOMETIDOS PELA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NO BRASIL: ANÁLISE DOS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

Sergio Vital da Silva Júnior

Maria Aparecida Cavalcanti Catão

Rebeca Rocha Carneiro

Karla Morganna da Costa Felix Assis

Solange Monteiro Moreira

Alana Vieira Lordão

Lucas Barreto Pires Santos

Mitcheline Mahon de Oliveira Carvalho

Liliana Leal Lopes Rocha

Ingrid Bergmam do Nascimento Silva

Ana Cristina de Oliveira e Silva

Maria Eliane Moreira Freire

DOI 10.22533/at.ed.78919131111

CAPÍTULO 12 106

IDOSOS HOSPITALIZADOS: FATORES ASSOCIADOS AO RISCO DE QUEDAS

Adriana Luna Pinto Dias

Rafael da Costa Santos

Susanne Pinheiro Costa e Silva

Luiza Maria de Oliveira

Rafaella Queiroga Souto

DOI 10.22533/at.ed.78919131112

CAPÍTULO 13 116

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA QUANTO À PREVENÇÃO AO CÂNCER DE PELE NÃO MELANOMA EM IDOSOS

Wiziane Silvaneide Clementino da Silva

Ana Raquel Ferreira da Silva

Bruna lally Lopes da Silva

Cinthia Sinara Pereira da Costa

Fabiana Oliveira Santos Soares

Fagner Melo da Silva

Francisca Poliana da Conceição Silva

Germano Pacheco Silva Junior

Hiagda Thais Dias Cavalcante

Ionara Ferreira Nunes da Paz

Lillian Elizama de Abreu Oliveira

Paula Beatriz de Souza Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.78919131113

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 14 | 127 |
| OBESIDADE SARCOPÊNICA COMO PREDITOR DE FRAGILIDADE EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA | |
| <p>Joanna de Oliveira Pereira Stefpany Katielly Alves Silva Ádila Eduarda dos Santos Vasconcelos Sheiliane da Silva Barbosa Maria Carolina da Silva Cardoso Nanque</p> | |
| DOI 10.22533/at.ed.78919131114 | |
| CAPÍTULO 15 | 136 |
| OFICINA DE PREVENÇÃO CONTRA QUEDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | |
| <p>Yraguacyara Santos Mascarenhas Ana Lúcia de França Medeiros Cristiane De Lira Fernandes Regilene Alves Portela</p> | |
| DOI 10.22533/at.ed.7891913111115 | |
| CAPÍTULO 16 | 147 |
| PERFIL DE INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL ESCOLA EM 2018 | |
| <p>Silvana Silveira Soares Rochele Mosmann Menezes Ana Paula Helfer Schneider</p> | |
| DOI 10.22533/at.ed.789191311116 | |
| CAPÍTULO 17 | 156 |
| PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE EM IDOSOS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB ENTRE OS ANOS DE 2016 E 2018 | |
| <p>Fabíola Moreira Casimiro de Oliveira Anderson Belmont Correia de Oliveira Joyce Lane Braz Virgolino da Silva</p> | |
| DOI 10.22533/at.ed.789191311117 | |
| CAPÍTULO 18 | 164 |
| PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM IDOSOS NA PARAÍBA ENTRE OS ANOS DE 2014 A 2018 | |
| <p>Fabíola Moreira Casimiro de Oliveira Anderson Belmont Correia de Oliveira Joyce Lane Braz Virgolino da Silva</p> | |
| DOI 10.22533/at.ed.789191311118 | |
| CAPÍTULO 19 | 171 |
| PERFIL SOCIO-DEMOGRÁFICO DE IDOSOS DEPENDENTES | |
| <p>Alessandra Souza de Oliveira Isadora Galvão Lima Silva Lívia Mara Gomes Pinheiro Arianna Oliveira Santana Lopes Larissa Chaves Pedreira</p> | |
| DOI 10.22533/at.ed.789191311119 | |

PARTE 2 – SAÚDE MENTAL

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 20 | 179 |
| A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA TERAPÊUTICA COMO FERRAMENTA DA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE | |
| Cindy Nogueira Moura Andréa Paloma Ferreira de Siqueira Everton Alves Olegário Larissa da Silva Raimundo Ravi Rodrigues de Lima Lucineide Alves Vieira Braga | |
| DOI 10.22533/at.ed.78919131120 | |
| CAPÍTULO 21 | 186 |
| A NEUROPSICOLOGIA NA SAÚDE DO IDOSO: UM ENFOQUE NA DOENÇA DE ALZHEIMER | |
| Maria Jeovaneide Ferreira Nobre Roberta Machado Alves | |
| DOI 10.22533/at.ed.78919131121 | |
| CAPÍTULO 22 | 195 |
| ANÁLISE DOS FATORES AMBIENTAIS DE QUEDAS EM IDOSOS ATENDIDOS EM DOMICÍLIO NO MUNICÍPIO DE CABEDELO-PB | |
| Ana Karolina Vitor da Silva Rebeca Jordania de Barros Duarte Rachel Cavalcanti Fonseca Ana Paula de Jesus Tomé Pereira Ana Ruth Barbosa de Sousa | |
| DOI 10.22533/at.ed.78919131122 | |
| CAPÍTULO 23 | 202 |
| TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA: INSTRUMENTO DE CUIDADO PARA SAÚDE DA PESSOA IDOSA | |
| Ana Sibebe de Carvalho Mendes Rebeca Carvalho Arruda Mítlene Kaline Bernardo Batista Kiara Kamila Pereira Figueiroa Leandro Lucirene Marçal da Silva Elânio Leandro da Silva Elizangela França Pinto Bruna Raquel Pereira Cavalcanti Pedro Emilio Carvalho Ferrão Lilybethe Fernandes da Silva Michelly Lima Vieira Jonas de Oliveira Guimarães | |
| DOI 10.22533/at.ed.78919131123 | |
| CAPÍTULO 24 | 208 |
| DELIRIUM EM IDOSOS: ANÁLISE COMPARATIVA DA TERAPÊUTICA CLÍNICA | |
| Caroline Nascimento Fernandes Lizianne de Melo Gaudêncio Torreão Renata Oliveira Vale Yasmin Dantas Pereira Carmem Dolores de Sá Catão | |
| DOI 10.22533/at.ed.78919131124 | |

CAPÍTULO 25 218

DEPRESSÃO: UM DOS NOMES DO MAL-ESTAR NA VELHICE

Leticya Gabrielly da Silva Sales
Karynna Magalhães Barros da Nóbrega

DOI 10.22533/at.ed.78919131125

CAPÍTULO 26 225

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM IDOSOS DE INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NO MUNICÍPIO DE NAZARÉ DA MATA-PE

Lenizane Vanderlei Cavalcante da Silva
Cynthia Angélica Ramos de Oliveira Dourado
Elissandra Lídia Pina de Santana
Joselita Vitória Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.78919131126

CAPÍTULO 27 236

EFEITOS DA MEDITAÇÃO MINDFULNESS EM IDOSOS COM DEPRESSÃO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Marília Caroline Ventura Macedo
Danilo de Almeida Vasconcelos
Karinna Soares Oliveira
Bruna Santos Pereira de França
Daniely Lima Gomes
Alana de Souza Morais
Andriele Nicolau Faustino dos Santos
Thaise de Arruda Rodrigues
Jaynara Talita Barbosa Silva
Jamila Viama Barbosa Silva

DOI 10.22533/at.ed.78919131127

CAPÍTULO 28 245

ENVELHE(SER), UMA EXPERIÊNCIA SINGULAR: PSICANÁLISE E GRUPO TERAPÊUTICO COM IDOSOS

Lucas Pereira Lucena
Almira Lins de Medeiros
Lhais Cabral Martins

DOI 10.22533/at.ed.78919131128

CAPÍTULO 29 256

ESTIMULANDO A MEMÓRIA DOS IDOSOS ATRAVÉS DOS SENTIDOS

Michelle da Silva Pereira
Ana Flavia Nascimento
Simoni Cristina Costa Coutinho
Maria Ivanilde dos Santos Machado
Fernanda Rafaela de Souza Rebelo da Costa

DOI 10.22533/at.ed.78919131129

CAPÍTULO 30 268

ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL PARA IDOSOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – ÁLCOOL E DROGAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lillian Elizama de Abreu Oliveira
Alzinete da Silva Pedroza Godoy
Celileane Simplício Moreira
Flávio Barreto de Souza

Josielly Samara Costa
Maria Gildenia de Moura
Maykon Douglas de Oliveira Evangelista
Vanessa Maria de Araújo
Wiziane Silvaneide Clementino da Silva
Paula Beatriz de Souza Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.78919131130

CAPÍTULO 31 274

ESTRATÉGIAS E DIFICULDADES NO CUIDADO AO IDOSO COM DEMÊNCIA NA DOENÇA DE ALZHEIMER

Bruno Araújo Novais Lima
Robson Prazeres de Lemos Segundo
Ana Laura Carvalho Leite Medeiros
João Manoel Lima de Barros Carvalho
Manoel Almeida Gonçalves Junior
José Gustavo Sampaio de Sá
Camila Araújo Novais Lima

DOI 10.22533/at.ed.78919131131

CAPÍTULO 32 282

PSICOSE DA DOENÇA DE PARKINSON: A EVOLUÇÃO NO TRATAMENTO DOS SINTOMAS POSITIVOS

Lia Araújo Guabiraba
Camila Nóbrega Borges
Emily Loren Queiroz Bezerra Melo Viana
Lucas Cavalcanti Rolim
Maria das Graças Loureiro das Chagas Campelo

DOI 10.22533/at.ed.78919131132

SOBRE A ORGANIZADORA..... 291

ÍNDICE REMISSIVO 292

ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL PARA IDOSOS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – ÁLCOOL E DROGAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lillian Elizama de Abreu Oliveira

Universidade Potiguar

Natal-Rio Grande do Norte

Alzinete da Silva Pedroza Godoy

Universidade Potiguar

Natal-Rio Grande do Norte

Celileane Simplício Moreira

Universidade Potiguar

Natal-Rio Grande do Norte

Flávio Barreto de Souza

Universidade Potiguar

Natal-Rio Grande do Norte

Josielly Samara Costa

Universidade Potiguar

Natal-Rio Grande do Norte

Maria Gildenia de Moura

Universidade Potiguar

Natal-Rio Grande do Norte

Maykon Douglas de Oliveira Evangelista

Universidade Potiguar

Natal-Rio Grande do Norte

Vanessa Maria de Araújo

Universidade Potiguar

Natal, Rio Grande do Norte

Wiziane Silvaneide Clementino da Silva

Universidade Potiguar

Natal-Rio Grande do Norte

Paula Beatriz de Souza Mendonça

Mestranda do Departamento de Saúde Coletiva
da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Natal – Rio Grande do Norte

RESUMO: Objetiva-se analisar a importância da equipe de enfermagem com ênfase no acolhimento ao público idoso no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas- (CAPS AD) e identificar estratégias de promoção no campo da saúde mental na atenção à saúde do idoso. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. Experenciado a partir das práticas em um CAPS AD, durante estágio curricular da disciplina saúde mental ofertada no primeiro semestre de 2019, do curso bacharelado em enfermagem. Durante a visita técnica no serviço foi realizada a atividade do acolhimento que consistiu na auto apresentação de si mesmo para com os outros usuários participantes, o espaço utilizado foi o cenário de roda de cadeiras, mediada pelo profissional enfermeiro e equipe de enfermagem com a participação de 20 usuários, desse quantitativo de participantes a média de idade se concentrava na faixa dos 30-50 anos, desses 20 apenas 3 apresentavam idade superior aos 60 anos. O CAPS AD corresponde a vinculação entre ativos e inativos de 921 usuários, frequentando o serviço em alguma modalidade de tratamento são aproximadamente 200 usuários ativos, desses 200 frequentantes são 14 usuários idosos ativos no serviço com idade superior a 60 anos,

com predominância do sexo masculino dependentes químicos com algum transtorno associado. O profissional enfermeiro deve ter a preocupação de identificar fatores de risco e estratégias para a promoção do campo da saúde mental, de forma a pensar no desenvolvimento de trabalhos assistenciais, educacionais e preventivos para esses usuários com destaque ao usuário idoso.

PALAVRAS - CHAVE: Saúde do Idoso, Álcool, Drogas, Enfermagem.

MENTAL HEALTH PROMOTION STRATEGIES FOR THE ELDERLY IN A PSYCHOSOCIAL CARE CENTER – ALCOHOL AND DRUGS: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: The objective is to analyze the importance of the nursing team with emphasis on welcoming the elderly public in the psychosocial care center alcohol and drugs- CAPS AD and identify strategies for promoting mental health in the health care of the elderly. This is a descriptive study with a qualitative approach of the experience report type. Experienced from practices in a CAPS AD, during the curricular internship of the mental health discipline offered in the first semester of 2019, of the bachelor degree course in nursing. During the technical visit to the service, the welcoming activity was performed, which consisted of self-presentation of oneself with the other participating users, the space used was the wheelchair scenario, mediated by the professional nurse and the nursing team with the participation of 20 users, of this number of participants the average age was concentrated in the range of 30-50 years, of these 20 only 3 were older than 60 years. CAPS AD corresponds to the link between active and inactive of 921 users, attending the service in some treatment modality are approximately 200 active users, of these 200 users are 14 active elderly users in the service over 60 years old, predominantly male addicts with some associated disorder. The professional nurse is necessary in the psychosocial care center, as he / she acts directly in the activities inherent to the mental health promotion strategies, to think about the development of care, educational and preventive work for these users with emphasis on the elderly user

KEYWORDS: Health of the Elderly, Alcohol, Drugs, Nursing

1 | INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento vem ocorrendo de forma acelerada, sem que haja tempo para uma reorganização social e de saúde. Conseqüentemente o envelhecimento populacional é uma resposta à mudança de alguns indicadores de saúde, especialmente a queda da fecundidade e da mortalidade e o aumento da expectativa de vida (BRASIL, 2006).

Diante do crescimento de pessoas idosas, um problema preocupante para os profissionais de saúde e a Saúde Pública tem sido o uso de substâncias psicoativas.

Embora a literatura aponte que a prevalência do uso de álcool tem sido maior entre os jovens e que diminui com a maturidade, o número de usuários de substâncias psicoativas continuará a aumentar com o crescimento da proporção de idosos (CARDOSO, 2010).

A dependência química é uma patologia que acomete o mundo todo, gerando impactos na saúde pública. Os idosos consomem e abusam de álcool e outras drogas. Por isso, os profissionais que atuam na área do envelhecimento precisam estar atentos para a problemática que os envolve (SILVA, 2018).

Referindo-se às Políticas de Atenção à Saúde Mental, considerando a portaria nº 336/GM/MS, de 19 de fevereiro de 2002, sabe-se que após a reforma psiquiátrica os Centros de Atenção Psicossociais CAPS surgiram como serviços substitutivos aos hospitais psiquiátricos proporcionando uma desinstitucionalização na busca de fortalecer a integralidade do cuidado, bem como, na reinserção social dos pacientes portadores de transtornos mentais na sociedade.

O CAPS AD atende adultos ou crianças e adolescentes, considerando as necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Indicado para municípios e regiões com população acima de 70.000 habitantes (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011).

O trabalho é realizado por uma equipe multiprofissional na qual as atividades desenvolvidas são diversificadas, desde as oficinas terapêuticas, a musicoterapia, arte-terapia, momentos de acolhimento e socialização, atividades com jogos, oferecendo desde atendimentos em grupos como individuais, inserindo também a família nesse processo, pois ela é parte fundamental no tratamento dos pacientes.

O presente estudo tem como objetivo analisar a importância da equipe de enfermagem com ênfase no acolhimento ao público idoso no CAPS AD e identificar estratégias de promoção e prevenção no campo da saúde mental na atenção à saúde do idoso.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. O presente relato foi desenvolvido a partir das práticas vivenciadas em um centro de atenção psicossocial, durante estágio curricular da disciplina saúde mental ofertada no primeiro semestre de 2019, do curso bacharelado em enfermagem.

Foi realizada a visita técnica com a finalidade de conhecer o perfil dos idosos usuários e identificar o cenário de atuação da equipe de enfermagem nessa visão diferenciada com foco na reinserção social, criado para ser substitutivo as internações em hospitais psiquiátricos. O CAPS AD experienciado a primeiro momento foi destacado o espaço correspondente a um local bem iluminado e arejado, com uma área principal com cadeiras para a espera de um agendamento, uma recepção com espaço de fotos, quadros e artes expostas nas paredes, consultórios para consultas,

espaço para realização de oficinas terapêuticas, e demais atividades; áreas externas para recreações e esportes, espaço de convivência com mesas e cadeiras para as oficinas e refeições, corredores internos com banheiros separados, sala destinada a administração e gestão dos profissionais da unidade.

Durante a visita técnica ao CAPS AD foi realizada a atividade do acolhimento com a participação de 20 usuários, desse quantitativo de participantes a média de idade se concentrava na faixa dos 30-50 anos, com predominância do sexo masculino; com faixa etária superior aos 60 anos foram apenas 3 participantes usuários do sexo masculino. Aonde desempenharam a proposta idealizada pelo grupo, que consistia na autoapresentação de si mesmo para com os outros.

O acolhimento é uma das atividades que acontecem todos os dias pelas manhãs no CAPS AD sendo mediada habitualmente pelo profissional enfermeiro ou psicólogo do serviço. Com intuito de conhecer sobre os usuários cada um tem seu espaço e momento para falar se apresentando com o seu nome, contando um pouco da sua história e motivo da sua entrada no CAPS AD, deixando-o a vontade para se expressar ou não sobre seus sentimentos e seu dia a dia. A atividade é realizada através de uma roda de cadeiras, em um espaço arejado e livre para entrada e saída.

3 | DESENVOLVIMENTO

O idoso etilista cuja dependência em relação à bebida alcoólica é acompanhada de problemas que ocasionam desordens orgânicas, sociais e mentais, está relacionado a uma síndrome multifatorial. Dessa forma, a população idosa criou uma dificuldade a mais para os profissionais da saúde interessados em identificar e em tratar o alcoolismo, fazendo com que o idoso etilista não seja tratado adequadamente, comprometendo a sua qualidade de vida (KANO, 2011). Os profissionais de enfermagem devem estar atentos ao envelhecer saudável, e é papel da equipe de enfermagem desenvolver o seu trabalho de maneira que ocorra uma parceria entre profissional-paciente e competência na sua relação com os idosos. Evitam-se, assim, reações negativas que possam ser atribuídas aos procedimentos de enfermagem, pois o desconhecido faz com que o idoso não consiga conduzir a sua vida, o seu bem-estar e a sua saúde; com isso, é necessário, e mesmo uma obrigação do profissional, estabelecer boas relações com o paciente idoso (COSTA, 2011).

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O CAPS AD corresponde a vinculação entre ativos e inativos de 921 usuários, frequentando o serviço em alguma modalidade de tratamento são aproximadamente 200 usuários ativos, desses 200 frequentantes são 14 usuários idosos ativos no serviço com idade superior a 60 anos, com predominância do sexo masculino dependentes químicos com algum transtorno associado. Durante a busca ativa foi

observada a necessidade de se entender melhor o que envolve o uso do álcool e outras drogas nos idosos, visto que a dependência química nos usuários está relacionada às fragilidades emocionais que este pode estar vivenciando ocasionada muitas vezes ao isolamento social, sofrimento psíquico, aposentadoria, perdas sociais ou familiares contribuindo para iniciá-lo ou aumentá-lo o consumo de drogas. Outra dificuldade elencada na vivência do acolhimento foi destacar nas falas dos usuários a percepção dos conflitos familiares, provenientes do uso do álcool destacando a troca de agressões verbais e alterações na mudança de comportamento.

Existe uma fragilidade nas famílias dos etilistas, podendo ser caóticas as relações afetivas e emocionais, causando separações e crises frequentes na família. Torna-se importante que o serviço abranja não só o cliente, mas também a sua família como um todo, de forma integral e contínua para que ocorra uma colaboração da família no tratamento do paciente alcoolista. Há uma dificuldade dentro das famílias em relação ao etilista. É necessário que se tenha, assim, maior interação e participação no CAPS AD junto à família para que o serviço possa dar maior suporte ao cliente, e para que o mesmo possa dar continuidade ao seu tratamento (SENA,2011).

O profissional Enfermeiro se faz necessário no centro de atenção psicossocial, pois ele atua diretamente nas atividades inerentes as estratégias de promoção à saúde mental desde o desenvolvimento de práticas de cuidado como: acolhimento, triagem, anamnese e histórico da doença, elaboração do plano terapêutico singular, aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem- SAE, consulta de enfermagem, educação em saúde, relacionamento de consolidação de vínculo, reuniões de equipe, coordenação de grupos e oficinas terapêuticas, seguindo os princípios de integralidade assistindo-os em todas as áreas biopsicossociais, espiritual, não fragmentando o cuidado.

Devemos ter a preocupação de identificar fatores de risco e estratégias para a promoção do campo da saúde mental, de forma a pensar no desenvolvimento de trabalhos assistenciais, educacionais e preventivos para esses usuários com ênfase no usuário idoso, pois requer uma atenção maior pelo fato da sua fragilidade e alterações fisiológicas do envelhecimento. Visto que, o serviço trabalha com o retorno do usuário de forma diária ao mesmo tempo em que proporciona o tratamento, não isola o usuário do contexto social não o impedindo de estar livre para o consumo do álcool.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se a dificuldade enfrentada pela equipe de enfermagem em fazer com que o usuário acolhido no CAPS AD conscientize de sua patologia e do tratamento que deve ser seguido com intuito de reabilitado e inseri-lo na sociedade. Nesse sentido, percebe-se a necessidade de realizar mais estudos, treinamentos através

de conscientização e estratégias de intervenções são fundamentais para melhoria da identificação, promoção da continuidade de cuidados, visando também a assistência de saúde pelos profissionais de saúde dos idosos a fim de ser consciente dos problemas potenciais que envolvem o uso de álcool e outras drogas em idosos.

Dessa forma, acreditamos que a assistência individualizada ao idoso alcoólatra se faz necessário uma vez que ele se encontra mais susceptível a complicações, por se apresentar em um estado mais fragilizado, vulnerável; perfazendo-se a importância da equipe de enfermagem sobre uma ótica de atenção especial a esse idoso, razão pela qual a necessidade da utilização das estratégias além de garantir melhor adesão ao tratamento, ações voltadas para socialização e para intervenções que auxiliem na mudança do estilo de vida e contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos usuários idosos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa**. Cadernos de Atenção Básica, n. 19. Brasília (DF); 2006.

LIMA, DWC. FERREIRA, LDC. FERREIRA, LA. AZEVEDO, LDS. LUÍS, MAV. MACEDO, JQ. **Os significados e as relações dos idosos com as drogas**, SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. jul.-set. 2017;13(3):132-139. Disponível em: file:///E:/ARTIGOS%20ENVELHECIMENTO/caappss.pdf. Acesso em 20 de maio de 2019.

MORAES, F.I.M. NASCIMENTO, M.S.S.P.N. SANTOS, OP. FÉLIS, KC. SANTOS, TN. **Atuação dos enfermeiros nos centros de atenção psicossocial**- REVISIA. 2015; 4(2):155-69. Disponível em: file:///e:/artigos%20envelhecimento/caappss.pdf. Acesso em 20 de maio de 2019.

PILON, C.S. CARDOSO, L. PEREIRA, M.A.G. MELLO, E. **perfil dos idosos atendidos em um centro de atenção psicossocial – álcool e outras drogas** Esc Anna Nery (impr.)2010 out-dez; 14 (4):742-748. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n4/v14n4a13.pdf>. Acesso em 10 de maio de 2019.

SILVA, M.G.B. LYRA, T.M. **Reabilitação de uma idosa com alcoolismo**- CliniCAPS, Vol. 7, nº 20 2013. Disponível em: file:///E:/artigos%20envelhecimento/caappss.pdf. Acesso em 20 de maio de 2019.

SOUZA, A.A.M. SALES, LR. GONÇALVES, M. S. BOTELHO, TV. XAVIER, VLL . **O idoso alcoolista assistido pelo CAPS: papel da equipe de enfermagem**, Revista Norte Mineira de Enfermagem. 2014;3(2):79-89. Disponível em: file:///E:/artigos%20envelhecimento/caappss.pdf. Acesso em 20 de maio de 2019.

SANTOS, M.B. LEITE, E.P. ALFREDO, P.P. RODRIGUES, J.R.A. **sobrecarga biopsicossocial e estresse do cuidador de idoso dependente**. rev fac ciênc méd Sorocaba. 2018;20(2):92-7. doi: 10.23925/1984-4840.2018v20i2a7. Disponível em: file:///c:/users/nu2_lab1/downloads/31699-106941-1-pb.pdf. acesso em 20 de maio de 2019.

SOBRE A ORGANIZADORA

SHEILA MARTA CARREGOSA ROCHA - Possui graduação em Direito pela Faculdade Integrada da Bahia (FIB, 2005), e em Letras Vernáculas pela Universidade Católica do Salvador (1994). Em 2002 especializou-se em Psicopedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; em 2003, especializou-se em Metodologia do Ensino Superior com ênfase em novas tecnologias, pela Faculdade Baiana Batista; e em 2006, foi a vez de concluir a Especialização em Direito Civil pela Faculdade Federal da Bahia. Obteve seu Mestrado em Família na Sociedade Contemporânea iniciando sua investigação sobre o Envelhecimento Humano, na perspectiva da Dignidade da Pessoa Idosa no Mercado de trabalho (2013) e o Doutorado na mesma linha investigativa com recorte temático para violência contra as pessoas idosas, em estudo comparado entre Brasil e Portugal (2015) pela Universidade Católica do Salvador. Doutorado Sanduíche foi realizado na Universidade do Porto em Portugal, sob a orientação da Profa. Dra. Isabel Dias. Retornando ao Porto, para o Pós-Doutoramento em Sociologia do Envelhecimento (2018), sob a temática da Rede Internacional de Universidades Sêniores. O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Família na Sociedade Contemporânea da Universidade Católica do Salvador (2018), trabalhando com o projeto voltado para a Família com idosos, de idosos e para idosos, investigando as diversas formas de família, inclusive as ILP's. Palestrante nacional e internacional com experiência nas áreas de Envelhecimento Humano. Atua como Pesquisadora na Universidade do Estado da Bahia, onde leciona as disciplinas no curso de Direito, e desenvolve projetos de extensão voltados para a Terceira idade, como projeto Fala Ama, na rádio Nova Vida, Coordena o curso de especialização em Direitos Humanos da Universidade Católica do Salvador e a Especialização em Direito Processual Civil na FTC (faculdade Tecnológica da Bahia. Atualmente a autora tem se dedicado às pesquisas sobre Direitos Humanos das Pessoas Idosas, moradia, cohorsing, tecnologias para o Envelhecimento com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/0923215762577109>

ÍNDICE REMISSIVO

A

- Acidentes por quedas 106
- Assistência à saúde do idoso 43, 45, 184
- Assistência farmacêutica 9, 12, 13, 14, 147
- Atenção básica 16, 18, 20, 28, 48, 65, 68, 70, 71, 73, 74, 75, 85, 88, 116, 117, 118, 121, 123, 125, 136, 138, 177, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 273
- Automedicação 9, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 81, 85

C

- Câncer de colo uterino 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49
- Câncer de pele 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125
- Cuidado farmacêutico 76, 77, 78, 149
- Cuidados de enfermagem 117, 119, 124, 234
- Cuidados farmacêuticos 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16
- Cuidados paliativos 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

D

- Dependência funcional 106, 114, 133, 134, 171, 176
- Diabetes mellitus 10, 13, 24, 25, 26, 62, 63, 65, 68, 232
- Dor crônica 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 39, 40

E

- Educação em saúde 9, 12, 13, 15, 17, 18, 49, 65, 68, 76, 77, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 116, 118, 122, 123, 124, 136, 144, 149, 180, 181, 185, 272, 274, 280
- Educação popular em saúde 23, 28, 29, 179, 180, 181, 184
- Enfermagem 1, 4, 5, 18, 39, 49, 50, 51, 62, 63, 65, 66, 68, 75, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 103, 106, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 134, 136, 139, 140, 144, 147, 151, 152, 153, 178, 184, 185, 193, 200, 201, 223, 225, 227, 228, 229, 230, 233, 234, 235, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 280, 281
- Epidemiologia 18, 19, 51, 53, 54, 95, 156, 170, 177
- Escuta terapêutica 179, 181, 182, 183, 184, 185, 254
- Exame colpitológico 42, 43, 45, 46, 47, 48

F

- Fatores de risco 1, 2, 22, 25, 65, 106, 108, 109, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 123, 135, 139, 143, 167, 233, 235, 269, 272, 285, 286, 287, 288
- Fragilidade 42, 44, 73, 75, 120, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 156, 162, 190, 221, 228, 230, 272

H

Hanseníase 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163

Hipertensão arterial sistêmica 12, 13, 14, 18, 20, 22, 23, 24, 28, 68, 69

Hospitalização 64, 106, 107, 108, 111, 115, 130

I

Idosos 1, 2, 5, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 121, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 208, 210, 211, 213, 214, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 253, 254, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 278, 280, 286, 288, 289, 291

L

Leishmaniose tegumentar 61, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105

Leishmaniose visceral 50, 51, 52, 53, 60, 61

Lesão 1, 2, 3, 4, 7, 108, 120, 122, 231

O

Obesidade sarcopênica 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

P

Pé diabético 1, 5, 8, 62, 63, 64, 65, 67, 69

Perfil de saúde 171

Perfil sócio-demográfico 171

Pessoa idosa 13, 63, 70, 72, 74, 75, 88, 93, 97, 117, 123, 125, 126, 156, 158, 159, 171, 175, 183, 195, 196, 202, 204, 206, 219, 220, 227, 245, 246, 260, 278, 279

Prevenção 12, 14, 17, 20, 21, 24, 28, 29, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 53, 62, 65, 66, 67, 68, 69, 81, 84, 89, 94, 97, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 121, 123, 124, 125, 126, 132, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 151, 153, 165, 169, 175, 180, 185, 197, 202, 203, 204, 205, 206, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 221, 225, 232, 254, 270, 278, 279

S

Sarcopenia 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 36, 39, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 96, 97, 99, 100, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 110, 111, 114, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 195, 196, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 209, 210, 213, 215, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 227, 228, 229, 234, 237, 238, 239, 243, 244, 247, 249, 254, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 276, 280, 281, 287, 288, 289

Saúde da família 71, 74, 146, 184, 206, 220, 223

Saúde da mulher 43, 45, 48

Saúde do idoso 12, 43, 45, 76, 77, 85, 118, 145, 147, 149, 162, 177, 184, 185, 186, 188, 195, 202, 204, 205, 222, 224, 227, 268, 269, 270, 274, 276, 280

Saúde do paciente 2, 13, 18, 57, 149, 154

Saúde pública 2, 16, 19, 42, 44, 45, 49, 51, 60, 70, 75, 85, 104, 110, 111, 114, 126, 138, 144, 145, 157, 161, 164, 165, 169, 170, 177, 180, 184, 201, 206, 223, 224, 269, 270

Segurança do paciente 147, 149, 153, 154

Serviço de farmácia hospitalar 147

T

Terapia larval 1, 2, 3, 7, 8

Tratamento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 22, 25, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 44, 58, 59, 62, 66, 69, 82, 89, 97, 100, 101, 120, 121, 124, 138, 149, 151, 153, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 165, 166, 168, 181, 189, 190, 208, 211, 213, 214, 215, 216, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 268, 270, 271, 272, 273, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288

Tratamento não farmacológico 30, 32, 242

Tuberculose 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170

U

Uso irracional de medicamentos 9, 17

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-778-9

